

## PROESDE: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DA UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE, SC.

Geraldo Augusto Locks<sup>7</sup>  
Maria de Lourdes Pinto de Almeida<sup>8</sup>

**Resumo:** Este relato traz a experiência de institucionalização e desenvolvimento do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) na Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), refletida pela coordenação do curso e estudantes. Inicialmente descrevemos alguns elementos do contexto de atuação da Universidade. Depois analisamos a gênese, desenvolvimento, alterações realizadas no Curso a partir de 2013 e o significado político pedagógico do Programa mantido pela parceria da Secretaria de Estado da Educação, as Secretarias Regionais de Estado (SDR) de Lages e São Joaquim e a Uniplac. A avaliação do PROESDE pelos estudantes é positiva e os resultados obtidos são relevantes, com destaque para a realização dos Seminários Regional e Estadual quando gestores educacionais, professores, estudantes, agentes de desenvolvimento da sociedade civil e do Estado trocam conhecimentos e refletem sobre políticas públicas, projetos e práticas sociais voltadas para o desenvolvimento regional. O PROESDE, mesmo sofrendo alterações estruturais no seu projeto pedagógico em relação a sua origem, proporciona a permanência do estudante em seu curso de graduação e agrega novos conhecimentos relacionados com a formação profissional e o desenvolvimento da região. Destaca-se ainda neste relato a construção de parceria internacional com a Universidade Três de Fevereiro de Buenos Aires, Argentina que se mostra interessada em inserir um programa de extensão similar ao do PROESDE por meio de convênio com Universidade do Planalto Catarinense, Secretaria Estadual de Educação/Programa de Educação Superior e com o Governo da Província de Buenos Aires.

**Palavras chave:** Programa de Extensão em Educação Superior. Desenvolvimento Regional. Políticas Públicas. Cidadania.

---

<sup>7</sup> Prof. Dr. do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação (PPGE/UNIPLAC) e coordenador do Programa de Educação Superior em Desenvolvimento Regional (PROESDE/UNIPLAC).

<sup>8</sup> Prof<sup>a</sup>. Dra. do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação (PPGE/UNIPLAC) e coordenadora do Programa de Educação Superior em Desenvolvimento Regional (PROESDE/UNIPLAC).



## Contexto de atuação da Uniplac

A Universidade do Planalto Catarinense está inserida no espaço geopolítico denominado de Associação dos Municípios da Região Serrana (AMURES). Compreende dezoto municípios.

É a maior em extensão territorial do Estado, com 15.806,60 km<sup>2</sup>. No entanto, é apenas a menor em número de habitantes, com uma população de 300.738 correspondentes a 5% da população de Santa Catarina.

A cidade de Lages tem sua origem no século XVIII, quando se engendrou o Caminho das Tropas, por onde se transportava carne e muares para subsidiar o ciclo da exploração de ouro em Minas Gerais.

Do ponto de vista das atividades econômicas desenvolvidas, tem-se a atividade da pecuária extensiva (1766-1940), a exploração predatória das florestas de pinheiras nativas (1940-1970), com sua substituição pela monocultura exótica do *Pinus Elliottis* (1970-2013).

Atualmente, a economia se apresenta com iniciativas diversas. Lages, cidade polo regional, é uma cidade de prestação de serviços, especialmente, saúde, educação e comércio. Outras atividades vem se desenvolvendo progressivamente como indústria que representa 33% do PIB, alimentos, confecções, produção de grãos e vinicultura.

Nesta segunda década do século XXI o modelo de desenvolvimento, não obstante a diversidade de atividades, a região experimenta uma incógnita quando se reflete o desenvolvimento a partir de quem, com quem e para quem.

Os últimos dados demonstram que a Serra Catarinense apresenta segundo os dados do IBGE (2011), o mais baixo índice de Desenvolvimento Humano (IDH=0,72) do Estado, evidenciando precariedade socioeconômica da população.

Mesmo assim, Lages é um centro de referência regional com órgãos de gestão federal, empresarial, disponibilidade de equipamentos e serviços (de saúde, comércio, instituições financeiras, e de ensino superior), dentre outros aspectos que caracterizam essa posição (IBGE, 2008, p. 131-139).



Os veículos de comunicação diários da cidade têm repetidamente problematizado a dura realidade do desenvolvimento social e econômico. Conforme o Correio Lageano<sup>9</sup>, pesquisa realizada pela Federação de Indústria e Comércio de Santa Catarina (FIESC), a região situa-se em último lugar de SC em todos os índices no setor industrial, como PIB, ensino e arrecadação. PIB industrial do Estado (em R\$ bilhões): Norte 14,9; Vale do Itajaí 11; Oeste 8,1; Sul 5,2; Grande Florianópolis 3,5; Serra 1,9.

Segundo esta mesma fonte, o desenvolvimento da serra encontra-se em situação de alerta, uma vez que o levantamento feito pela FIESC em 2012 e apresentado neste ano aponta a Serra Catarinense como a região com os piores índices socioeconômicos do Estado.

Os números comprovam o que governo e estudiosos já sabiam e chama atenção para a necessidade de unir esforços, públicos e privados, para reverter o quadro e elevar a região a patamares como a do Vale e Norte, mesorregião com melhores índices. Em síntese, o desenvolvimento da Serra Catarina se mostra socialmente desequilibrado, economicamente injusto, ambientalmente predatório, ou seja, insustentável.

Este é o contexto no qual atua a Universidade do Planalto Catarinense. Conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2010), a sua missão é ser uma universidade comunitária que promove a formação humanística, técnico científica e cultural do cidadão por meio do ensino, pesquisa e extensão priorizando o desenvolvimento regional. Atualmente a Universidade desenvolve uma política de extensão por meio da criação de novos cursos voltados para a formação humana e profissional nas áreas de engenharias, saúde e biotecnologia.

#### Gênese do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional

O PROESDE teve sua primeira edição no segundo semestre de 2009. Conforme seu Projeto Pedagógico<sup>10</sup>, tratava-se da criação de um Curso Sequencial de Complementação de

<sup>9</sup> Correio Lageano. 7 e 8 de dezembro de 201. Disponível em [www.correiolageano@correiolageano.com](http://www.correiolageano@correiolageano.com).

<sup>10</sup> Projeto Pedagógico do Programa de Educação Superior e Desenvolvimento Regional - PROESDE. Resolução n. 107/07 – CEE/SC



Estudos, com destinação coletiva em Formação de Agentes para o Desenvolvimento Regional inserindo-se no contexto do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional que consistia num conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à articulação da melhoria do ensino de graduação ao processo de desenvolvimento sócio-econômico das áreas de abrangência das Secretarias de Desenvolvimento Regional de Lages e São Joaquim.

O Programa, como consta no seu Projeto Pedagógico, foi elaborado através do esforço conjunto da Secretaria de Estado da Educação e Inovação de Santa Catarina, da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC e das Secretarias de Desenvolvimento Regional que integram o programa.

O Estado de Santa Catarina, conforme convênio, disponibilizaria recursos públicos para pagamento de 70% dos custos da graduação aos alunos que participam do programa. Como contrapartida, a Universidade do Planalto Catarinense, ofereceria gratuitamente o Curso Superior Sequencial de Complementação de Estudos, com destinação coletiva em Formação de Agentes para o Desenvolvimento Regional, cuja finalidade era complementar os conhecimentos obtidos pelos alunos nos cursos de graduação contemplados pelo Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional, para que pudessem atuar como agentes de desenvolvimento.

A concretização deste Programa oportunizaria maior inserção da IES envolvida em suas regiões de abrangência, com o objetivo de promover o desenvolvimento regional através da formação de profissionais com visão sistêmica e empreendedora, capazes de planejar, implantar, gerir e avaliar projetos de desenvolvimento regional sustentável. Efetivando seus objetivos, no final do Curso a expectativa era de que o egresso do Curso Superior Sequencial de Complementação de Estudos, com destinação coletiva em Formação de Agentes para o Desenvolvimento Regional, tivesse como perfil profissiográfico ser capaz de compreender sistemicamente as questões relacionadas ao processo de desenvolvimento, traçar e implementar estratégias de gestão, gerenciar programas, projetos, liderar equipes e ser agente empreendedor de desenvolvimento, a partir da sua área de formação superior em curso de graduação.

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



Tratava-se de um curso de graduação na modalidade sequencial com 600 horas divididas em 6 semestres. O estudante era um graduando do ensino regular que frequentava o curso durante a semana e aos sábados o PROESDE.

A Uniplac teve 100 vagas preenchidas, 50 no campus sede de Lages e 50 no campus de São Joaquim. Os cursos de origem dos alunos foram os mais diversos: Direito, Administração, Serviço Social, Biomedicina, Psicologia. O programa foi abrigado institucionalmente no Programa de Pós Graduação em Educação Mestrado Acadêmico, sendo sua coordenação assumida por dois professores doutores, as disciplinas se deram durante o período de 2009 a 2012.

Ao término do curso os alunos apresentaram um Trabalho de Conclusão orientado por professores do colegiado com o objetivo de desenvolver um projeto de pesquisa vinculado a uma determinada política pública de seu município de procedência e que viesse contribuir com o desenvolvimento local ou regional. Muitos projetos de fato podem ser incorporados por políticas públicas locais, até mesmo regionais. Outro aspecto a considerar é que muitos destes trabalhos apresentam condições para apresentação em eventos ou para serem publicados em revistas científicas.

#### O PROESDE em mudança

A partir de 2013 o PROESDE transformou-se num Programa de Extensão. Segundo decisão da Secretaria de Ensino Superior a nova modalidade passaria a se constituir em um Programa de Ensino Superior para o Desenvolvimento Regional oferecido na modalidade de extensão, ou seja, 100 hs de atividades em cada semestre, totalizando 200 horas em um ano. Com a redução da carga horária o Programa ganhou outro formato: os conteúdos agora são tratados como temas de estudo. Em reunião com a presença de representantes das IES e a SEE/SC foram eleitos algumas categorias/conceitos norteadores dos conteúdos do PROESDE em âmbito de estado: Desenvolvimento Regional, Políticas Públicas, Cidadania e Logística.

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



A escolha destas categorias não impede que cada Instituição, além delas, eleja outros temas que demandem de seu contexto regional com suas especificidades, diversidades e complexidades próprias. As Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional previstas na primeira edição do PROESDE passaram a não mais existir dando lugar à realização de Seminários de Desenvolvimento Regional na região de abrangência da Universidade. Conferência, apresentação de políticas públicas e projetos e relatos de práticas sociais voltadas para o desenvolvimento.

A conclusão do Programa ocorre por meio da realização do Seminário Estadual de Desenvolvimento participando todas as IES que aderiram ao PROESDE. Este é constituído de Conferência, Mesa de Debate, Relato de Experiências e Apresentação de Banners. Como se vê, o Projeto Original encontra-se estruturalmente modificado.

Em síntese o que mudou? Um projeto Político Pedagógico que previa um curso sequencial de complementação de Estudos destinado à formação de agentes para o desenvolvimento regional, agora reduziu-se para um Programa de Ensino Superior de Extensão em Desenvolvimento Regional que busca estimular o estudante de graduação a pensar a sua formação profissional relacionada e, quem sabe, comprometida com o Desenvolvimento Regional. O que não foi alterado são os parceiros que articulam o Programa: a SEE/SC, as Secretarias de Desenvolvimento Regional e a Universidade do sistema ACADE de abrangência destas Secretarias.

Na edição do PROESDE/2013 da Uniplac, 87 estudantes, incluindo suplentes, oriundos de 08 cursos regulares de graduação participaram do Programa, sendo beneficiados com 70% de bolsa para realização de seu curso de graduação além de frequentarem a modalidade de extensão gratuitamente.

Os coordenadores do PROESDE/ UNIPLAC optaram por realizar um Seminário de Extensão em Desenvolvimento Regional com 16 horas de duração. As temáticas estiveram relacionadas com o desenvolvimento local e regional: duas palestras na abertura abordando as categorias norteadoras do Programa na perspectiva dos segmentos sociais excluídos e suas implicações para o Estado e a Sociedade Civil.



Foram quatro Mesas Redondas debatendo a cidade e o campo na Serra Catarinense: diagnósticos, projetos e perspectivas; políticas públicas e realidade da periferia urbana de Lages na percepção da Assistência Social, Economia Solidária e Educação; História e Geografia: catástrofes e educação para prevenção na Serra Catarinense. E por fim, a mesa Relatos de Práticas Sociais Emancipatórias na cidade e no campo na Serra Catarinense: empreendimentos de economia solidária e o projeto Carbono Social em Rede.

#### O PROESDE avaliado pelos estudantes

Para realizar a avaliação final das atividades do Programa os estudantes foram organizados em grupos conforme seu curso de graduação, cada grupo teve um coordenador que deveria liderar a elaboração de um relato de experiência, contando como foi participar do PROESDE em 2013 e quais foram os conhecimentos significativos apreendidos no que tange a formação pessoal, profissional e a perspectiva do desenvolvimento regional. Elegemos alguns depoimentos que podem ilustrar a referida avaliação.

Os alunos do curso de Administração afirmaram em seu relato de experiência que “o programa de educação superior para o desenvolvimento regional – PROESDE, foi de grande valia para nós, acadêmicas do curso de Administração no que concerne ao conhecimento a respeito dos temas relacionados ao desenvolvimento, sendo esse, analisado por uma perspectiva humanista e voltada para as especificidades da região, principalmente, buscando compreender o contexto histórico e as relações sociais e econômicas presentes na vida do povo serrano”.

Enfatizaram também que “todas as leituras realizadas ao longo do curso possibilitaram uma compreensão mais sensível da realidade, visto que, ao discutirmos temas amplos como ciência, educação, capitalismo, sustentabilidade, tecnologia, logística e políticas públicas, juntamente aos estudos sobre a história e geografia da região, com um olhar voltado para as peculiaridades da Serra Catarinense conseguimos entender de que maneira se deu a formação da mesma, e pensar em propostas que venham corroborar cada vez mais para um modelo de desenvolvimento sustentável, que vislumbre o ser humano como agente trans-

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



formador de seu meio, e que portanto deve ser a prioridade quando se pensa em mudanças efetivas a longo prazo”.

Vale a pena citar o que os alunos do curso de Engenharia Civil disseram na avaliação que “para o curso, em específico, foram ministradas diversas palestras que se refletem diretamente ao desenvolvimento sustentável, acessibilidade obrigatória a todos, logística e práticas de políticas públicas que mostraram a importância de um bom gerenciamento de atividades. O PROESDE não foi somente um curso que contribuiu em especial para a área da Engenharia Civil, e sim e especial para todos os cursos, que por sua vez, concluíram uma etapa de formação importantíssima e essencial para complementar o curso de graduação. Nós, estudantes, que tivemos a oportunidade deste curso de extensão, ficamos surpreendidos com a profundidade das discussões. Ideias foram propostas e diversos pensamentos foram debatidos pelos professores”.

Destacaram também que os temas desenvolvidos no Programa foram de extrema importância, proporcionando maior compreensão do que seja sustentabilidade e desenvolvimento regional. Para os alunos, a oportunidade de cursar o PROESDE foi tratada como desafio único, tendo como metas a sensibilidade e mudança de mentalidade dos envolvidos para e com a sociedade.

Disseram também que os encontros realizados aos sábados foram de grande valia, onde cada informação levantada gerava uma troca de ideias entre os acadêmicos dos variados cursos, abrangendo conceitos de gestão ambiental, acessibilidade, economia solidária, cidadania aplicada e assistida, entre outros.

O estudante Diogo Mendes Godoy, do curso de Psicologia afirma “a importância de se possuir um curso de extensão que vise o Desenvolvimento Regional em nossa Universidade. A formação de agentes regionais agregada à formação da graduação traz uma segunda qualificação que nem todos têm a oportunidade de obter”. Para o aluno, “o PROESDE estimula a leitura e o pensamento crítico a respeito de diversos temas. Através destes dois vetores o agente regional está preparado para planejar, implantar e gerir projetos de desenvolvimento regional sustentáveis. Ainda sugere para a próxima edição do PROESDE a im-





plantação de uma secretaria específica do PROESDE; e que as leituras prévias sejam apresentadas no formato de seminários realizados pelos alunos”.

Sobre a Avaliação específica do Seminário de Desenvolvimento Regional o acadêmico Diogo Mendes Godoy frisa que *“os temas abordados a respeito das políticas públicas e cidadania subsidiaram a parte prática do curso em geral”*. Destacou a importância das narrativas de práticas sociais emancipatórias dizendo que *“o projeto de Carbono Social em Rede foi o grande destaque no seminário, haja vista que seu objetivo é implementar ações de desenvolvimento limpo e sustentável, incentivando a preservação, a valorização e a ampliação das áreas naturais na região serrana de Santa Catarina”*. A respeito do projeto de Empreendimento de economia solidária Art Mulher, disse que *“ele proporciona desenvolvimento de pessoas economicamente carentes, incluindo-as em projetos que lhe trazem realização pessoal e lhe propiciam a inclusão social”*. Sobre a explanação da temática cidade e o campo na serra catarinense: diagnósticos, projetos e perspectivas, destacou que *“a discussão foi de extrema importância, pois demonstrou que um projeto de desenvolvimento antes de tudo deve ser pensado de maneira sustentável no qual minimize qualquer tipo de impacto no ambiente”*.

O PROESDE 2013 foi concluído com a realização do Seminário Estadual na Universidade do Sul Catarinense (UNISUL) no município de Palhoça, SC. A presença da Coordenação e Assessoria da SE/SC, das IES, coordenações, professores e estudantes foi um marco na história do Programa. Além do foco de debate centrar-se na Educação Superior no Desenvolvimento Regional, os estudantes tiveram oportunidade de fazerem relatos de experiência realizadas nas diferentes Instituições nas quais são protagonistas do PROESDE. Por fim, cabe enfatizar que a Portaria nº 47/2013/SED, em seu Art. 2º estabelece para o ano de 2014, a oferta do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE, nas 36 (trinta e seis) Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDR.

Estabelece outros critérios também para qual IES que pode aderir ao Programa, estruturação do Curso, alunos e modalidade da matrícula, bem como a concessão de bolsa. Por certo, a ampliação do campo de acesso ao Programa no Estado não foi acompanhada da

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



ampliação dos recursos financeiros, o que gerou menor número de matrículas, consequentemente de bolsas, mantendo o PROESDE na modalidade de extensão em 200 horas em cada uma das Instituições aderentes.

Dos resultados colhidos no PROESDE/UNIPLAC/2013

Do ponto de vista dos resultados alcançados podemos considerar, com base na avaliação final das atividades, o interesse dos estudantes em continuar participando do Programa.

Os conteúdos significativamente apreendidos foram relacionados como conceito de cidadania, política pública e desenvolvimento regional. Importante salientar que os estudantes por meio da realização do Seminário Regional tiveram oportunidade de conhecer **Empreendimentos de Economia Solidária** da região, o Projeto de **Revitalização do Centro da cidade de Lages** que vem sendo implantado e o **Projeto Carbono Social em Rede**, cuja repercussão no meio dos participantes foi de grande significado.

Convém enfatizar que o Projeto Carbono Social em Rede, desenvolvido pelo Centro Vianeí de Educação Popular, patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Ambiental, tem como objetivo a criação de mecanismos de desenvolvimento limpo e sustentável, incentivo à preservação, valorização e ampliação das áreas naturais. Prevê a participação de agricultores familiares da região da Serra Catarinense e da população urbana em geral.

Articula-se também, na perspectiva de contribuir para a redução dos gases causadores do efeito estufa, incentivar a produção de alimentos agroecológicos, propiciar capacitação a uma grande parcela da população rural, principalmente crianças e jovens e contribuir com a sobrevivência de grupos de agricultores familiares no campo.

O sequestro de carbono é feito por árvores nativas, plantadas em áreas de preservação permanente e reserva legal das propriedades familiares rurais. Posteriormente, essas árvores serão adotadas por empresas e pessoas ambientalmente responsáveis, remunerando



os agricultores pelo serviço ambiental prestado. Outras informações complementares e permanentes sobre o Projeto podem ser encontradas em seu próprio site<sup>11</sup>.

Por último, outro projeto de abrangência regional que os estudantes tiveram conhecimento foi o programa de sanidade animal, dentro do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico – CISAMA. O Consórcio ainda mantém o SIM – Serviço de Inspeção Municipal que acompanha só em um município da região, para exemplificar, 20 agroindústrias familiares, como produção de mel, sucos, bolachas, geléias, pães, tomate seco. Indiscutivelmente o Seminário Regional proporcionou uma visão ampliada da região, conhecimento de projetos em execução por diferentes atores da sociedade política e civil. Os estudantes tiveram oportunidade de problematizar as iniciativas, propor ideias desenvolvendo a reflexão crítica e reflexiva. Um exemplo típico foi a discussão acerca da Economia Solidária. Os estudantes demonstravam grande interesse pelo tema de estudo quando emergiu no diálogo com o professor a possibilidade da Universidade instituir sua Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários contando inclusive com a participação dos estudantes.

Neste mesmo tempo encontrava-se aberto a Chamada MC-TI/SECIS/MTE/SENAES/CNPq Nº 89/2013. Ao responder este edital, o projeto foi aprovado e neste ano de 2014 inicia o processo de implantação e institucionalização da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Uniplac (ITCP/UNIPLAC).

Em suma, observa-se que o PROESDE, além de oferecer ao aluno matriculado a dupla bolsa de estudos, 70% (setenta por cento) do valor da mensalidade do curso de graduação no limite de até dois salários mínimos vigente no mês de dezembro de 2013, e a gratuidade de 100% (cem por cento) do valor do Curso de Extensão em Desenvolvimento Regional, correspondendo ao valor de no máximo meio salário mínimo também vigente no mês de dezembro de 2013<sup>12</sup>, contribui com a permanência do estudante em seu curso de graduação e agrega outros conhecimentos específicos por sua participação no Programa. É

---

<sup>11</sup> <http://www.carbonoemrede.org.br/>

<sup>12</sup> Critérios estabelecidos pela Portaria nº 47/2013/SED/SC, art. 5º, parágrafos 1 e 2.



fundamental ressaltar que, conforme a prática vem demonstrando, o futuro profissional que participa desta extensão sairá sensibilizado e comprometido com o desenvolvimento da região.

Do ponto de vista dos resultados alcançados, ainda que o Programa tenha sofrido alteração de 600 para 200 hs de atividades temos, como vimos, muitas razões para apresentar uma avaliação positiva.

À guisa de conclusão deste relato de experiência cabe ressaltar que está em construção uma parceria internacional com a Universidade Três de Fevereiro de Buenos Aires, Argentina, que se mostra interessada em inserir um programa de extensão similar ao do PROESDE por meio de convênio com Universidade do Planalto Catarinense, Secretaria Estadual de Educação/ Programa de Educação Superior e com o Governo da Provincia de Buenos Aires, o que demonstra o caminho acertado que este Programa realiza junto às IES mantidas por Fundações Educacionais de Ensino Superior em Santa Catarina.

